



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIXUNA DO PARÁ
CNPJ N°. 83.286.011/0001-84
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGM



PARECER JURÍDICO

Interessado: Gabinete do Prefeito
Ref.: Processo Licitatório nº 6/2021-00024
Assunto: Rescisão Contratual

EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. RESCISÃO CONTRATUAL. CONTRATO DE CONSULTORIA E ASSESSORIA JURÍDICA. INTERESSE PÚBLICO. DESNECESSIDADE DE PROSSEGUIMENTO COM O CONTRATO. OPINIÃO PELA LEGALIDADE DE RESCISÃO.

I - DO RELATÓRIO

Trata-se de pedido de análise de rescisão contratual de consultoria e assessoria jurídica da empresa **L&L – Advocacia & Consultoria Jurídica**, realizado pelo Gabinete do Prefeito do Município de Ipixuna do Pará, ao qual revela que a sua manutenção passou a não mais ser de interesse da administração municipal.

Assim, a Administração Municipal busca a rescisão do contrato em voga, cuja manutenção não é obrigatória e tornou-se desinteressante a contratação com a referida empresa de consultoria e assessoria.

É o relatório.

II - DA FUNDAMENTAÇÃO

Ressalta-se que o presente parecer jurídico é meramente opinativo, com o fito de orientar as autoridades competentes na resolução de questões postas em análise de acordo com a documentação apresentada, não sendo, portanto, vinculativo



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIXUNA DO PARÁ
CNPJ N°. 83.286.011/0001-84
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGM

à decisão da autoridade competente que poderá optar pelo acolhimento das presentes razões ou não.

O pedido ora em análise versa sobre o pedido de rescisão contratual, referente ao **contrato nº 20210975**, que tem por objeto a contratação de consultoria e assessoria jurídica ao Município.

O fundamento para o pedido é a desnecessidade de sua continuidade, diante da falta de interesse da Administração Municipal em seu objeto, por não atender as demandas do Município.

Nesse sentido, a Lei Federal nº 8.666/93, permite a administração pública proceda à rescisão unilateral de contrato, quando houver no caso concreto interesse público configurado, ao qual no contrato ora analisado resta evidente, uma vez que não há interesse pela administração pública de seguir com a avença contratual.

Sob esse aspecto, a Lei Federal nº 8.666/93 assim dispõe sobre a rescisão contratual unilateral:

Art. 79. A rescisão do contrato poderá ser:

I - determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do artigo anterior; (...)

Art. 78. Constituem motivo para rescisão do contrato:

XII - razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que está subordinado o contratante e exaradas no processo administrativo a que se refere o contrato;

A rescisão unilateral procedida pela administração somente poderia ser procedida devidamente fundamentada, no caso em tela a motivação para o pedido resta cristalina, face o interesse público, que visa a não oneração dos cofres públicos e, por óbvio, não se encontram óbices para a rescisão.

Nesse sentido, muito sabiamente expressa o Decano do STF, Ministro Celso Antônio Bandeira de Mello acerca da matéria em questão, elucidando a



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIXUNA DO PARÁ
CNPJ N°. 83.286.011/0001-84
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGM

possibilidade de rescisão de contratos administrativos, e sua restrição a casos distintos e específicos.

“...A rescisão unilateral do contrato – pela Administração, como é evidente -, tal como a modificação unilateral, também, só pode ocorrer nos casos previstos em lei (cf. art. 58, II, c/c arts. 78 e 79 I) e deverá ser motivada e precedida de ampla defesa (art. 78, parágrafo único)...” (MELLO, 2010, p. 629)

Desta feita, não haveria motivo para a administração pública seguir com a execução do objeto contratado, o que só acarretaria na oneração dos cofres públicos municipais, portanto, devendo ser procedida a rescisão do termo contratual, com fulcro no interesse público, e princípio da legalidade.

Nesse passo, entende-se pela possibilidade da rescisão do contrato de locação pactuado pela administração.

III - DA CONCLUSÃO

Ante o exposto, salvo melhor juízo, presentes os pressupostos de regularidade jurídica dos autos, ressalvado o juízo de mérito da Administração e os aspectos técnicos, econômicos e financeiros, que escapam à análise dessa Procuradoria Jurídica, e pelos fundamentos apresentados, **conclui-se e opina-se** que a Administração Municipal, com base no presente **PARECER JURÍDICO, pode realizar a rescisão unilateral do contrato administrativo nº 20210975** devendo resguardar os efeitos produzidos a sua efetiva concretização.

Por fim, reafirma-se que o presente parecer tem caráter opinativo, não vinculando a atuação do Poder Público, como anteriormente explicitado.

É o parecer.

S. M. J.

Ipixuna do Pará, 27 de junho de 2022.

ISAAC DOS SANTOS FARIAS

Procurador Geral do Município – OAB/PA nº 29.544

Decreto nº 146/2021 - GP